

**AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICA EM DENTES
DECIDUOS E A CONDIÇÃO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**EVALUATION OF THE RELATIONSHIP BETWEEN MORPHOLOGICAL
CHANGES IN DECIDUOUS TEETH AND GESTATIONAL CONDITION: AN
INTEGRATIVE REVIEW**

CAROLINE PLÁCIDO VIEIRA*
LORENA MUSSI BEGOT
PATRÍCIA DUARTE SIMÕES PIRES**

Vinculação do artigo

Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense – Criciúma - SC

Endereço para correspondência

Patrícia Duarte Simões Pires

Curso de Odontologia – Universidade do Extremo Sul Catarinense

Av. Universitária, 1105

Criciúma – SC – Bairro Universitário

CEP – 88806-000

E-mail: lorenambegot@gmail.com

A ser submetido à Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo

***Graduando em Odontologia - Universidade do Extremo Sul Catarinense**

E-mail: carolpvieira200798@gmail.com

***Graduando em Odontologia - Universidade do Extremo Sul Catarinense**

E-mail: patriciadspires@gmail.com

****Doutora em Ciências da Saúde. Professora de Odontopediatria do Curso de Odontologia. Universidade do Extremo Sul Catarinense. E-mail: patriciadspires@gmail.com**

RESUMO:

Introdução: A gestação é um período de grandes mudanças na vida de uma mulher, tanto hormonal, quanto física e mental. É na gravidez que a mulher sente a alegria de gerar outro ser humano, de sentir ele crescendo e se desenvolvendo. Através de uma nutrição adequada o bebê irá receber os nutrientes e vitaminas para o seu desenvolvimento. O pré natal é realizado com o obstetra enquanto que o pré natal odontológico é acompanhado com o cirurgião dentista que irá propiciar as orientações necessárias para os cuidados da saúde geral e bucal da gestante e do bebê. **Objetivo:** Avaliar a relação entre alterações morfológicas em dentes decíduos e a condição gestacional: uma revisão integrativa através da Identificação nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs artigos que apresentaram relacionados as palavras chaves propostas e publicados entre os anos de 2019 a 2024. **Resultados:** Após a leitura dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final ficou representada por zero artigos para as 4 palavras chaves selecionadas para publicações entre 2019 e 2024, conforme critérios adotados na metodologia. A associação dos descritores Gravidez + Pré natal odontológico nos remeteu a achados nas bases de dados de: 99 artigos no PubMed e 16 artigos na base de dados do LILACS; enquanto que com os descritores: Gravidez + Dentes Decíduos foram identificados 33 artigos no PubMed e 2 artigos na base de dados do LILACS. Para o tratamento dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo que estabelece categorias por aproximação de respostas. **Conclusão:** A gravidez é um momento muito importante na vida tanto da gestante quanto do bebê, o que remete à um cuidado especial e um comprometimento para que o desenvolvimento do feto tenha um prognóstico de sucesso. Assim, é de vital importância que o dentista tenha amplo conhecimento das possíveis alterações morfológicas nas estruturas orais, os efeitos medicamentosos e de como eles poderão influenciar tanto o organismo da gestante quanto do bebê, atuando de forma a estabelecer um prognóstico de excelência.

Palavras-chave: gestação, pré-natal odontológico, dente decíduo, alterações morfológicas.

INTRODUÇÃO

A gestação é o período em que ocorrem transformações no corpo da mulher, tanto hormonais como de ordem emocional, assim quando as mulheres descobrem a gravidez, elas fazem uma visita de rotina ao obstetra para um acompanhamento denominado de pré-natal, realizando ultrassons a cada mês, para acompanhar a saúde geral e o desenvolvimento de seu bebê.

Através de exames complementares, os pais conseguem obter informações importantes sobre a condição genética, hereditária ou até mesmo alguma má formação, como por exemplo: as síndromes, a falta de alguns membros ou de algum sentido, como o olfato, audição, visão ou fala ou até mesmo saber se terão condições de sobreviver.

O pré-natal odontológico, já validado pelo Ministério da Saúde através Portaria nº 2.979, em 12 de novembro de 2019, surgiu com o objetivo de acolher e atender as gestantes juntamente com uma equipe multidisciplinar que inclui médicos, dentistas, fisioterapeutas e enfermeiros. Este acompanhamento é importante tanto para a

saúde da mãe quanto do bebê.

O pré-natal odontológico consiste de uma série de consultas no primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação auxiliando a gestante nos cuidados com a sua saúde oral e a prevenindo alterações bucais como: doença cárie e a doença periodontal juntamente com os cuidados com o futuro bebê no diagnóstico de alterações morfológicas na cavidade oral.

Assim o cirurgião dentista poderá orientá-las sempre para uma boa higienização e prevenindo também doenças na saúde bucal do bebê e os cuidados com a sua saúde oral.

O objetivo deste artigo é avaliar através de uma revisão integrativa a relação entre alterações morfológica em dentes decíduos e a condição gestacional.

MÉTODO:

É um estudo de abordagem quantitativa, descritiva, documental, retrospectiva, do tipo revisão integrativa. Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, para identificar publicações que obedeceram aos critérios de inclusão: apresentar as quatro palavras-chave concomitantemente: **dente decíduo, alterações morfológicas, gestação, pré natal odontológico** terem sido publicados de **2019 a 2024** e estar o texto disponível na íntegra em português e/ou inglês.

Como critérios de exclusão, são estes artigos duplicados (permanecendo o primeiro artigo encontrado), contendo apenas resumo disponível em qualquer língua e não tendo relação com a temática em estudo. Permaneceram para análise os artigos que contivessem as quatro palavras-chave.

A revisão integrativa contém as seguintes etapas:

- 1) Identificação da hipótese ou questão norteadora – consiste na elaboração de uma problemática pelo pesquisador de maneira clara e objetiva, seguida da busca pelos descritores ou palavras-chave;
- 2) Seleção da amostragem – determinação dos critérios de inclusão ou exclusão, momento de estabelecer a transparência para que proporcione profundidade, qualidade e confiabilidade na seleção;
- 3) Categorização dos estudos – definição quanto à extração das informações dos artigos revisados com o objetivo de sumarizar e organizar tais informações; 4) Apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento – deve-se contemplar as informações de cada artigo revisado de maneira sucinta e sistematizada demonstrando as evidências encontradas;

5) Discussão e interpretação dos resultados – momento em que os principais resultados são comparados e fundamentados com o conhecimento teórico e avaliação quanto sua aplicabilidade.

Para o tratamento dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo que estabeleceu categorias por aproximação de respostas. Neste estudo foram as pré categorias já definidas:

Categoria 01 – Etiologia das alterações morfológicas em dentes decíduos **Categoria 02** – Pré natal odontológico: protocolos na saúde pública e privada, sua relevância **Categoria 03** – Acompanhamento multiprofissional na atenção à saúde dental dos bebês até a adolescência

RESULTADOS: A seguir, os resultados obtidos de acordo com a busca de artigos na base de dados do LILACS, SciELO e PubMed, com a utilização do operador booleano AND. Nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed foram encontrados:

| Palavras chave | Scielo | Pubmed | Lilacs |
|---|---------------|---------------|---------------|
| Dentes decíduos / Deciduos teeth | 17 | 210 | 78 |
| Alterações morfológicas cavidade oral /Morphological changes oral cavity | 1 | 1477 | 49 |
| Gravidez / Pregnancy | 4 | 1980 | 2527 |
| Pré natal odontológico / Prenatal dental | 0 | 64 | 22 |
| Gravidez + Pré natal odontológico Pregnancy + Prenatal dental | 0 | 99 | 16 |
| Gravidez + Dentes Decíduos Preganancy + Deciduos teeth | 0 | 2 | 3 |
| Gravidez + Alterações morfológicas cavidade oral Pregnancy + Morphological changes oral cavity | 0 | 0 | 0 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Alterações morfológicas cavidade oral + Dentes decíduos Morphological changes oral cavity + Deciduos teeth | 0 | 0 | 0 |
| Gravidez + Pré natal odontológico + Dentes decíduos Pregnancy + Prenatal dental + Deciduos teeth | 0 | 0 | 0 |
| Gravidez + Dentes decíduos + Alterações morfológicas cavidade oral Pregnancy + Deciduos teeth + Morphological changes oral cavity | 0 | 0 | 0 |
| Dentes decíduos + Alterações morfológicas cavidade oral + Prenatal dental Deciduos teeth + Morphological changes oral cavity + Prenatal dental | 0 | 0 | 0 |
| Dentes decíduos + Alterações morfológicas cavidade oral Pregnancy + Prenatal dental + Deciduos teeth + Morphological changes oral cavity | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Dados do pesquisador.

DISCUSSÃO:

Após a leitura dos artigos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final ficou representada por zero artigos para as 4 palavras chaves selecionadas para publicações entre 2019 e 2024, conforme critérios adotados na metodologia.

A associação dos descritores **Gravidez + Pré-natal odontológico** nos remeteu a achados nas bases de dados de: 99 artigos no PubMed e 16 artigos na base de dados do LILACS; enquanto que com os descritores: **Gravidez + Dentes Decíduos** foram identificados 3 artigos no PubMed e 2 artigos na base de dados do LILACS

Para o tratamento dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo que

estabelece categorias por aproximação de respostas.

Categoria 01 – Etiologia das alterações morfológicas em dentes decíduos: As alterações morfológicas em dentes decíduos podem ocorrer desde o período intrauterino. Essas alterações podem se apresentar como: Hipoplasia do esmalte, Hipomineralização, Opacidade dentinária, Amelogênese e Dentinogênese imperfeita e até mesmo alterações do desenvolvimento de esmalte, como dentição geminada.

Há evidências que comprovam que essas alterações já ocorrem desde do período intrauterino da vida do bebê (MUÑOS,2016).

Dentre as alterações mais comuns se destacam a hipoplasia e a hipomineralização.

A hipoplasia é uma alteração que resulta na falta de esmalte ou também na perda de estrutura dentária (SHAFER, et al; 1987) já a hipomineralização é quando na própria formação do germe dentário o dente decíduo se apresenta com pouco esmalte ou esmalte enfraquecido, com pouco mineral, e ocorre mais chances de desenvolvimento de cáries (CRAWFORD; ALDRED; BLOCH-ZUPAN, 2007).

A opacidade dentinária é um tipo de alteração que pode se apresentar em difusas ou demarcadas, onde as difusas são manchas brancas sem limites definidos e as demarcadas são manchas com limites definidos podendo ter coloração entre brancas, amarronzadas e amareladas, (SOUSA, 2022).

As alterações de amelogênese e dentinogênese imperfeita, são alterações de desenvolvimento do esmalte e da dentina, onde a amelogênese se apresenta de duas formas, a de forma leve que só altera a cor do esmalte e a outra forma mais grave, que afeta a dimensão vertical do dente (LOURENÇO NETO, 2010). Já na dentinogênese, ela afeta no desenvolvimento da dentina, a qual se forma com pouco mineral, dando a ela uma característica de dentina mais sensível que o normal e enfraquecida (GOMES, 2019).

Categoria 02 – Pré natal odontológico: protocolos na saúde pública e privada, sua relevância

A prestação de cuidados odontológicos a pacientes gestantes na saúde pública foi desenvolvida em 2004 pelo Plano de Garantia de Acesso ao pré-natal

odontológico, no qual o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo atender todas as gestantes no pré-natal e encaminhá-las ao serviço odontológico e ações educativas-preventivas, mas ainda assim é preciso frisar que ainda existem situações nas quais muitas mulheres não comparecem aos atendimentos ou ainda ocorrem as negligências (ROCHA, 2020).

Dentre os problemas mais comuns encontrados na saúde pública destaca-se a doença periodontal e cárie dentária, principalmente em gestantes de baixa renda que apresenta um menor nível de escolaridade, na qual não se tem a importância de ir em busca de informações sobre a importância de se fazer o pré-natal odontológico (SOUZA, 2021.p720).

Em relação a redes de saúde privada, percebe - se que o nível de atendimentos é maior no público que o privado, percebe- se também que estas gestantes têm uma maior noção de que no setor público, elas não têm escolha a não ser comparecer ao atendimento, a não ser que surja uma urgência a qual ela não consiga comparecer.

Também vimos pelo lado profissional do setor privado, o medo que eles têm em atendê-las, mal eles sabem que elas podem ser atendidas normalmente, pois o trimestre que é mais arriscado, é 1º trimestre (SILVA, 2018).

Sobre a abordagem de atendimentos a gestantes, devemos saber o estado fisiológico, físico e mental desta mulher gestante, ou seja, saber acolher ela da melhor maneira e mais confortável possível. Pois durante o período gestacional, a mulher encontra - se aberta a praticar novos hábitos que favoreçam ela a levar uma gestação tranquila e saudável, tanto para ela quanto para seu bebê, mas, apesar de estarem abertas a novos hábitos, a falta de informação por parte delas, poderá contribuir para

o contrário. Então para uma abordagem tranquila para esta mulher, devemos avaliar sua frequência cardíaca e respiratória, aferir sua pressão, ou seja, avaliar os sinais vitais. Sempre ficar atento a alterações fisiológicas como o granuloma gravídico ou piogênico, os quais aparecem por conta das alterações dos hormônios como a progesterona e do estrogênio. Se atentar em saber qual trimestre a gestante se encontra, pois o melhor trimestre para melhor atendê-las é o segundo, pois o feto já se encontra desenvolvido e temos a organogênese completa. Priorizar por sessões curtas, pedir a gestante que vá ao banheiro antes da sessão, não agendar a gestante se caso o dentista ou qualquer funcionário estiver resfriado, evitar atendê-las nas primeiras horas da manhã por conta de enjoos matinais, hipoglicemia e na hora de

posicioná-la na cadeira odontológica, cuidar para pôr uma almofada abaixo da lombar da gestante, para realizar um atendimento mais confortável para elas (GINA, 2021).

Categoria 03 – Acompanhamento multiprofissional na atenção à saúde dental dos bebês até a adolescência

Com o passar dos anos, vimos os grandes avanços do Sistema Único de Saúde (SUS), seus avanços com as promoções de saúde bucal e sobretudo o fortalecimento na Atenção Primária em Saúde.

Na área da odontologia, o SUS trouxe consigo as mudanças na Atenção Básica até os níveis mais complexos, trazendo o lançamento da Política Nacional de Saúde Bucal, (PNSB), (VALENÇA, 2021). Com isso, a saúde bucal na primeira infância, tem sido uma das áreas de maior prioridade, tendo em vista que é na faixa etária dos 5 anos que se observam poucas melhorias dos indicadores de saúde bucal, nas últimas décadas, (PRAXEDES, 2023).

No âmbito do contexto histórico da política brasileira, no que se refere à saúde pública, os acompanhamentos multiprofissionais relacionados à saúde odontológica dos bebês até a adolescência, é de extrema importância manter e garantir um desenvolvimento e acompanhamento saudável tanto da saúde geral, quanto na saúde bucal desde os primeiros meses até a vida juvenil. Esse acompanhamento multiprofissional conta com a ajuda de dentistas, pediatras, nutricionistas e fonoaudiólogos. Onde esse acompanhamento nos primeiros meses de vida, esses profissionais focam na prevenção de problemas como as cáries precoces, introdução correta da escovação e a instrução correta do uso de chupetas e mamadeiras.

Na adolescência, estes profissionais focam em corrigir hábitos deletérios, como a sucção digital e no desenvolvimento físico e dos dentes. Sem contar no foco nutricional, controle de doenças e prevenção de infecções, pois estes aspectos clínicos estarão ligados diretos e indiretamente com a saúde bucal, (PRAXEDES, 2023).

ABSTRACT: Introduction: Pregnancy is a period of great change in a woman's life, both hormonally, physically and mentally. It is during pregnancy that a woman feels the joy of giving birth to another human being, of feeling him or her growing and developing. Through proper nutrition, the baby will receive the nutrients and vitamins needed for its development. Prenatal care is provided by an obstetrician, while prenatal dental care is provided by a dentist who will provide the necessary guidance for the general and oral health care of the pregnant woman and the baby. Objective:

To evaluate the relationship between morphological changes in deciduous teeth and gestational condition: an integrative review through the identification in the Scielo, Pubmed and Lilacs databases of articles that presented related to the proposed keywords and published between 2019 and 2024. Results: After reading the articles and applying the inclusion and exclusion criteria, the final sample was represented by zero articles for the 4 keywords selected for publications between 2019 and 2024, according to the criteria adopted in the methodology. The association of the descriptors Pregnancy + Dental prenatal led us to findings in the databases of: 99 articles in PubMed and 16 articles in the LILACS database; while with the descriptors: Pregnancy + Deciduous Teeth, 33 articles were identified in PubMed and 2 articles in the LILACS database. For data treatment, content analysis was used, which establishes categories by approximation of responses. Conclusion: Pregnancy is a very important time in the lives of both the mother and the baby, which requires special care and commitment to ensure that the fetus' development has a successful prognosis. Therefore, it is vitally important that the dentist has extensive knowledge of the possible morphological changes in oral structures, the effects of medications and how they may influence both the mother's and the baby's bodies, acting in a way that establishes an excellent prognosis.

KEY WORDS: gestation, prenatal dentistry, deciduous teeth, morphological changes

REFERÊNCIAS

1. MUÑOZ G, Ojeda F, Sáez V, Borie E, Borie-Echevarría E, MUÑOZ G, OJEDA F, SÁEZ V, BORIE E, BORIE-ECHEVARRÍA E. Dentinogenesis Imperfecta: A Case Report of Five Patients in the Same Family Group. *Int. j. odontostomatol.* (Print). 2016;10(2):215-9. Silva VP, Cardoso JA, Barreto MP, Guarda SD, Carneiro AG, Farias JG. Dentinogênese imperfeita: caso familiar. *RFO UPF.* 2016 Apr;21(1):109-14.
2. CRAWFORD, P. J. M.; ALDRED, M.; BLOCH-ZUPAN, A. Amelogenesis imperfecta. *Orphanet journal of rare diseases*, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2007.
3. DE SOUSA, Valdemir Pereira; FERNANDES, Izadora Silveira; MACARINI, Bruno Guimarães; DE SOUZA RODRIGUES; Maria Do Carmo; ROSETTI, Elizabeth Pimentel; VALLE ERRERA, Flávia Imbroisi . **Amelogênese imperfeita: bases genéticas e perspectivas biotecnológicas.** *Odontologia: pesquisa e práticas contemporâneas*, 2022. Acesso em: 05 abr. 2024.
4. LOURENÇO NETO, N. Oral rehabilitation of a child with amelogenesis imperfect, *Journal of Health Science*, v. 28, n. 3, p. 246 - 248, 2010.
5. GOMES, Mafalda Cunha. *Dentinogênese Imperfeita: diagnóstico diferencial e tratamento clínico.* Universidade do Porto, 2020.
6. CELESTINO, Jamesson Dos Santos; STUDART, Liana Peixoto; OLIVEIRA, Orisvaldo Gonçalves. A importância do pré-natal odonológico na atenção básica. *Google acadêmico*, 2022. Acesso em: 07 outubro. 2024.
7. VALENÇA, Ana Maria Godim; DANTAS, Eugênia Livia Andrade; PROTASIO, Ane Polline Lacerda; LIMÃO, Nayara Pereira; RIBEIRO, Isabella Lima Arrais; SANTIAGO, Bianca Marques; SERPA, Eliane Bastista De Medeiros. *Atenção*

em Saúde Bucal oferecida a crianças e adolescentes na Atenção Básica. 6. ed. Paraíba: Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 2021. v.10

8. PRAXEDES, Raquel Cristina Santana; GUBERT, Fabiane Do Amaral; SOUSA, Gyzelda De Barros; JÚNIOR, André Ribeiro De Castro; MARTINS, Mariana Cavalcante; ALVES, Renata De Sousa; BESERRA, Eveline Pinheiro; VIEIRA MEYER, Anya Pimentel Gomes Fernandes. Saúde bucal na infância: construção e validação de instrumento sobre conhecimento, atitude e prática de cuidadores. Fortaleza: Ciência e Saúde Coletiva, 2023
9. ADORNO-FARIAS, D. et al. Diversity of clinical, radiographic and genealogical findings in 41 families with amelogenesis imperfecta. *Journal of Applied Oral Science*, v. 27, 2019
10. BALOGH, Mary Bath; FEHRENBACH, Margaret.j. Aspectos gerais do desenvolvimento pré-natal: Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais. 2. ed. São Paulo: Manuela LTDA, 2008. p.27-28
11. BOTELHO, Diana Larissa; LIMA, Vivian Gomes; BARROS, Myrna Maria; ALMEIDA, Janaina Rocha. Odontologia e gestação: A importância do pré-natal odontológico. *google acadêmico*, 2020. Disponível em: ODONTOLOGIA E GESTAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL. Acesso em: 07 mar. 2024
12. CELESTINO, Jamesson Dos Santos; STUDART, Liana Peixoto; OLIVEIRA, Orivaldo Gonçalves. A importância do pré-natal odontológico na atenção básica. *Google acadêmico*, 2022. A importância do pré-natal odontológico na atenção básica uma revisão integrativa da literatura. Acesso em: 07 mar. 2024
13. COFFIELD, K. D et al. The psychosocial impact of developmental dental defects in people with hereditary amelogenesis imperfecta. *Journal of the American Dental Association* (1939), v. 136, n. 5, p. 620–630, 2005
14. CRAWFORD, P. J. M.; ALDRED, M.; BLOCH-ZUPAN, A. Amelogenesis imperf1. DE SOUSA, Valdemir Pereira; FERNANDES, Izadora Silveira; MACARINI, Bruno Guimarães; DE SOUZA RODRIGUES; Maria Do Carmo; ROSETTI, Elizabeth Pimentel; VALLE ERRERA, Flávia Imbroisi. Amelogenese imperfeita: bases genéticas e perspectivas biotecnológicas. *Odontologia: pesquisa e práticas contemporâneas*, 2022. Acesso em: 05 abr. 2024.
15. DEAN JA, Avery DR, McDonald RE. *Odontologia para crianças e adolescentes*. 9. ed. Rio de Ja1.
16. EASTMAN DL. Dental outcomes of preterm infants. *Newborn Infants Nurs Rev*. 2003; 3(3):93 NELSON, T. M., SHELLER, B., FRIEDMAN, C. S., & BERNIER, R. (2015).
17. GOMES, Mafalda Cunha. Dentinogênese Imperfita: Diagnóstico diferencial e tratamento clínico. Porto: U. Porto, 2020 Kharbot B, Schwendicke F. Minimally invasive therapy of a late diagnosed Dentinogenesis imperfecta. *Minimally invasive therapy of a late diagnosed Dentinogenesis imperfecta*. 2019;1:137-434

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**CAROLINE PLÁCIDO VIEIRA
LORENA MUSSI BEGOT**

**AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICA EM DENTES
DECÍDUOS E A CONDIÇÃO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

CRICIÚMA

2024

CAROLINE PLÁCIDO VIEIRA

LORENA MUSSI BEGOT

**AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICA EM DENTES
DECÍDUOS E A CONDIÇÃO GESTACIONAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Projeto de Trabalho de Conclusão do Curso
apresentado ao Curso de Odontologia da
Universidade do Extremo Sul Catarinense-
UNESC, para a obtenção do título de bacharel
em Odontologia

Orientadora: Prof^a Dra. Patrícia Duarte Simões
Pires

CRICIÚMA

2024

RESUMO

A gestação é um período de grandes mudanças na vida de uma mulher, tanto hormonal, quanto física e mental. É na gravidez que a mulher sente a alegria de gerar outro ser humano, de sentir ele crescendo e se desenvolvendo para uma mãe de primeira viagem, ela conhece o verdadeiro amor e para cada ser humano, o útero de nossas mães, são as nossas primeiras casas. Através de uma nutrição adequada o bebê irá receber os nutrientes e vitaminas para o seu desenvolvimento. O pré natal com o obstetra e o pré natal odontológico com um cirurgião dentista irá propiciar cuidados tanto com a gestante quanto ao bebê em formação e juntamente com os profissionais receberão orientações necessárias para os cuidados da saúde geral e bucal prevenindo alterações no desenvolvimento de ambos. O objetivo do presente projeto é avaliar a relação entre alterações morfológicas em dentes decíduos e a condição gestacional: uma revisão integrativa.

Palavras-chave: gestação, pré-natal odontológico, dente decíduo, alterações morfológicas.

1. INTRODUÇÃO

A gestação é o período em que ocorrem transformações no corpo da mulher, tanto hormonais e emocionais, por isso que quando as mulheres descobrem a gravidez, elas fazem uma visita ao seu médico obstetra para um acompanhamento de pré-natal, fazendo ultrassons a cada mês, para acompanhar a saúde geral e o desenvolvimento de seu bebê e é através desses exames médicos como o ultrassom, onde os pais conseguem saber se seu filho virá com alguma condição genética hereditária ou até mesmo alguma má formação em seu pequeno corpo, como por exemplo: as síndromes, a falta de alguns membros, ou a falta dos sentidos, como o olfato, audição, visão ou fala, se vão nascer dependente de algum aparelho, ou se vão ter condições de se manterem vivos (SILVA,2020).

Assim, o pré-natal odontológico, já validado pelo Ministério da Saúde através [Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019](#), surgiu com o objetivo de acolher e atender a gestante juntamente como a equipe multidisciplinar na qual inclui os médicos, dentistas, fisioterapeutas e enfermeiros. esse acompanhamento é muito importante tanto para a saúde da mãe quanto do bebê. O pré-natal odontológico é um exame que auxilia a gestante nos cuidados com a sua saúde oral e a prevenção de alterações bucais bem como o cuidado com o futuro bebê no diagnóstico de alterações morfológicas, cuidados com a dentição dos seus pequenos e da mesma forma que um pré-natal de rotina auxilia na identificação de malformações dentárias. Assim os profissionais possam orientá-las sempre para uma boa higienização e prevenindo também a saúde bucal do bebê (DO CARMO,2020).

O acompanhamento do pré-natal é muito importante no começo e durante a gestação, e as mães devem continuar com esse acolhimento profissional até mesmo após a gestação, onde estes profissionais em conjunto, irão dar todo o apoio e suporte para elas, para que passem pelo puerpério sem complicações e até mesmo evitando a depressão pós-parto (DO CARMO,2020).

1.1 ÁREA

Saúde.

1.2 TEMA

Odontologia.

1.3 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Alterações morfológicas em dentes decíduos e a sua relação com a gestação.

1.4 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Em razão de dentes decíduos erupcionarem com alterações morfológicas do tipo: fusão, geminação, agenesia, hipomineralização de esmalte, hipoplasia de esmalte, amelogênese imperfeita, entre outras alterações que poderão impactar na rotina diária das crianças e promover alterações na dentição permanente

PERGUNTA DE PESQUISA: Qual a importância do conhecimento do pré-natal odontológico para estimar a possibilidade de alterações morfológicas nos dentes decíduos?

1.5 JUSTIFICATIVA

Prever que dentes decíduos possam erupcionar com alterações morfológicas frente a alterações no período gestacional permitem que o cirurgião dentista possa orientar os pais no cuidado da saúde bucal dos bebês

1.1 OBJETIVOS

1.6.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar a relação entre alterações morfológica em dentes decíduos e a condição gestacional: uma revisão integrativa

1.6.2 Objetivos Específicos:

- a) Identificar nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico artigos que apresentem discussão relacionadas a alterações morfológicas em dentes decíduos e sua etiologia publicados entre os anos de 2019 a 2023;
- b) Discutir o atendimento a gestantes no pré-natal odontológico;
- c) Identificar a importância de um acompanhamento contínuo e multiprofissional para as pacientes em período de gestação e seus bebês;

1.6.3 Hipóteses:

- Serão encontradas poucas publicações nas bases de dados da Scielo, Pubmed e Google Acadêmico que discutem a temática.
- Dos artigos encontrados a principal importância da atuação da equipe multiprofissional e o atendimento no pré-natal odontológico voltada a amplitude do cuidado multiprofissional.

1.6.4 Riscos

O presente projeto não apresenta riscos aos participantes da pesquisa pois se trata de uma investigação em artigos já publicados em periódicos, mas se durante a coleta dos dados algum participante de pesquisa for identificado os pesquisadores se comprometem a manter sigilo das informações não divulgando em hipótese alguma sua identidade.

1.6.5 BENEFÍCIOS

Relatar a importância da atuação multiprofissional no pré-natal odontológico para que os profissionais que atuam nesta área possam se valer dessas informações e atuem de forma a promover a saúde e o bem-estar dos pacientes.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 Gestação

A gestação é um período biológico natural na vida da mulher, para que esta gestação ocorra é necessário ter o processo da fecundação entre os gametas feminino e masculino no qual o óvulo é fecundado pelo zigoto (BATH,*et al*; FERENBACH,2008). Após os vários processos de mitoses, o zigoto se transforma no embrião que se implanta na parede uterina, processo no qual é conhecido como blastulação (BATH *et.al*; FERENBACH,2008).No processo gestacional ocorrem várias mudanças fisiológicas no organismo, sejam elas físicas como parto e amamentação, fatores emocionais ou hormonais (ANDRADE,2006).

Devido ocorrer essas alterações hormonais por causa do aumento de progesterona e estrogênio no sangue e no sulco gengival acabam atuando como fatores de crescimento de bactérias como *Prevotella intermedia* que é um microrganismo associado a doença periodontal (SILVA,2020).

2.2 PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO

O Pré-Natal odontológico é de extrema importância no período gestacional e após o puerpério, seu objetivo é orientar a gestante com a sua saúde bucal e atender às suas necessidades(PEREIRA,2021).

Diante das alterações hormonais que o corpo da mulher sofre, caso não haja um atendimento gestacional isso pode ocasionar sérios problemas à saúde da gestante como: a saúde periodontal, partos prematuros e até o baixo peso da criança ao nascer (SILVA,2020).

No Brasil existe o Plano de Garantia de Acesso ao pré-natal odontológico, no qual o Sistema Único de Saúde (SUS) tem como objetivo atender todas as gestantes no pré-natal e encaminhá-las ao serviço odontológico, mas ainda assim é preciso frisar que ainda existem situações nas quais muitas mulheres não comparecem aos atendimentos ou ainda ocorrem as negligências (ROCHA,2020).

“Dentre os problemas bucais em gestante, a cárie dentária e a doença periodontal são encontradas com uma maior frequência, principalmente em gestantes

de baixa renda com menor nível de escolaridade no qual desfavorece a desinformação sobre a importância do pré-natal, já em famílias com maior nível de educação apresentam-se com um conhecimento maior em relação aos cuidados preventivos em saúde bucal na gestação” (SOUZA, 2021).

2.2.2 Dentição Decídua

A formação do germe dentário começa a partir da sexta semana de vida intrauterina, onde as células da camada basal do epitélio bucal se proliferam e invaginam em direção ao ectomesênquima, formando a lâmina dentária. Para uma formação completa dos germes dentários, eles passam por três estágios: botão, capuz e campânula (DEAN, 2011). Onde na fase de campânula ocorrem as diferenciações celulares dos ameloblastos e odontoblastos e ocorre o processo de morfogênese (NANCI, 2011).

Depois que a matriz orgânica entra em deposição, ela é removida para que o conteúdo mineral entre em precipitação. Durante o desenvolvimento dos dentes, é muito importante que durante a gestação, haja o consumo de vitaminas A, C, D, cálcio e fósforo. Onde a vitamina D será depositada como mineral dentro da matriz proteica, a vitamina A irá se associar na formação da queratina do esmalte e a vitamina C vai se associar à síntese do colágeno da dentina (EASTMAN, 2003).

A erupção dos primeiros dentes irá depender do crescimento craniofacial e da genética dos pais, assim como a forma da oclusão dentária. A cronologia da erupção se compreende em quatro estágios: o período pré - dental, dentição decídua, dentição mista e dentição permanente.

O período pré - dental corresponde ao tempo da formação do germe dentário em vida intra uterina ao surgimento dos primeiros dentes decíduos. Já no período da dentição decídua, é quando os primeiros dentes surgem em boca e vai até a esfoliação do primeiro dente, após isso começa a erupção do primeiro dente permanente e aí começa a fase da dentição mista, onde na boca teremos dentes grandes e pequenos em uma boca pequena (ZAIDI, 2015).

Quando esse processo chega ao fim, com a irrupção dos terceiros molares e que se define a dentição permanente. E é com essa cronologia que vemos as

características oclusais tomarem forma dentro da boca, que caracterizamos em três tipos: classe I, classe II e a classe III (MACHADO, 2019).

A classe I é o tipo de mordida topo a topo, dando uma característica de rosto mais simétrico, na classe II temos a mordida com distalização dos primeiros molares, com característica de um rosto mais quadrado e curto, já na classe III, temos uma mordida com mesialização dos primeiros molares, dando uma característica de rosto mais oval e alongada (MACHADO, 2019).

2.2.3 Alterações Morfológicas

Normalmente, como os dentes decíduos se formam inicialmente ainda no período intrauterino, as alterações morfológicas podem ocorrer antes ou durante a calcificação do esmalte dentário, como a hipoplasia, hipocalcificação ou opacidade do esmalte (RIBAS, 2004).

2.2.4 A hipoplasia do esmalte

É uma alteração que resulta na falta de esmalte, podendo resultar na formação de fissuras ou na perda de estrutura dentária. Em dentes decíduos, futuramente irão precisar de cuidados especiais para se manterem ao máximo em boca até o dente sucessor irromper, mas caso esse defeito aparecer somente nos permanentes, esses dentes irão precisar ser restaurados constantemente, pois o meio onde a resina será inserida não será adequada e não terá uma durabilidade, se quebrará facilmente, podendo resultar em mais perda dentária, até que a pessoa já adulta opte por implantar (SHAFER, *et al.*, 1987).

2.2.5 A hipomineralização

É quando o dente se forma com pouco esmalte ou com esmalte enfraquecido, ou seja, com pouco mineral, tendo que ter uma frequência de escovação maior, pois com exposição maior de dentina, fica propício para a aparição de cáries (CRAWFORD; ALDRED; BLOCH - ZUPAN, 2007).

2.2.6 Opacidade Dentinária

E as opacidades podem se dar em duas características, sendo elas difusas ou demarcadas. Nas difusas, o esmalte apresenta um aumento de mancha branca sem delimitação definida, com o esmalte subjacente normal. As opacidades demarcadas têm suas delimitações bem evidentes, podendo aparecer como manchas brancas, castanhas, amarelas e marrons (WRIGHT, *et al.*, 1992).

2.2.7 Amelogênese Imperfeita

É uma alteração de esmalte hereditário, podendo gerar hipoplasia e hipocalcificação, onde o portador não apresenta nenhuma alteração sistêmica. A amelogênese pode afetar tanto a dentição decídua, quanto a permanente. Seus principais problemas clínicos são: sensibilidade, perda da dimensão vertical, má oclusão e estética (LOURENÇO NETO, 2010).

A amelogênese se apresenta de duas formas, a forma mais leve, que somente altera a cor do esmalte e em sua forma mais grave, afeta a dimensão vertical do dente, ela também tem as classificações de malformações do esmalte que incluem: hipoplasia, hipocalcificação, hipomaturação, hipomaturação pigmentada e hipoplasia local (ADORNO FARIAS *et al.*, KIM *et al.*, 2020). Onde a hipoplásica se manifesta na formação da matriz do esmalte, por meio de sulcos e fossas, a hipocalcificada, afeta a anatomia dentária, a hipomaturada, ocorre na maturação do esmalte, dando a ele as configurações de cores amarelo - amarronzado ou vermelho - amarronzado, podendo ser confundida com fluorose e por último temos a hipoplasia local que envolve o esmalte hipoplásico ou o hipomaturado que se associam ao taurodontismo (YIP; SMALES, 2003).

A Amelogênese Imperfeita também pode se associar a outras anomalias dentárias como do tipo: a calcificação pulpar, taurodontismo, má formação radicular, falhas na erupção, impacto de dentes permanentes ou agenesia, reabsorção radicular e coronária e hipersensibilidade dentária e cárie (COFFILD *et al.*, YIP; SMALES, 2003).

2.2.8 Dentinogênese Imperfeita

Como sabemos, a dentina é constituída por cerca de 70% de mineral, 20% de matriz orgânica e 10% água, tudo isso para compor o corpo do dente, atuando como

proteção para a polpa e suporte para a sobreposição do esmalte e cimento (KHARBOT, 2019).

Com isso, a dentinogênese imperfeita vem representando uma das anomalias genéticas autossômicas dominantes hereditárias, que afeta o desenvolvimento dentinário, ou seja, afeta o desenvolvimento da dentina, denominada assim de dentina opalescente, uma displasia mesodérmica da dentina que ocorre a falha na diferenciação dos odontoblastos, se prevalecendo nos dentes incisivos e primeiros molares decíduos (GOMES, 2020).

2.2.9 Alterações de desenvolvimento do esmalte - DDE

As alterações de desenvolvimento de esmalte podem estar relacionadas desde do período gestacional, pois os dentes decíduos se iniciam durante a vida intrauterina da mãe, com isso pode haver alterações durante a calcificação do esmalte dentário na qual pode surgir as alterações de desenvolvimento de esmalte como hipoplasias, hipocalcificação ou a opacidade do esmalte (MUÑOS, 2016).

Sua etiologia pode estar relacionada a fatores hereditários, locais ou sistêmicos, na qual pode ocorrer mutações de genes em ambas as dentições , traumas, fatores genéticos, a prematuridade, baixo peso do feto e o tempo de semanas na gestação (SILVA, 2016).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 DESENHO DO ESTUDO

O presente estudo trata-se de uma abordagem qualitativa, documental, retrospectiva e descritiva. O estudo será uma revisão integrativa.

Minayo (2014, p 408) define pesquisa qualitativa como:

A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes. Toda pesquisa qualitativa, social, empírica, busca a tipificação da variedade de representações das pessoas no seu mundo vivencial, mas, sobretudo,

objetiva conhecer a maneira como as pessoas se relacionam com seu mundo cotidiano.

A abordagem documental é definida por Severino (2007, p.122) como:

fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise.

A pesquisa descritiva é aquela que visa apenas observar, registrar e descrever características de um determinado fenômeno ocorrido em uma amostra ou população, sem, no entanto, analisar o mérito de seu conteúdo. Geralmente, em pesquisa do tipo descritiva, o delineamento escolhido pelo pesquisador não permite que os dados possam ser utilizados para testes e hipóteses, embora hipóteses possam ser formuladas a *posteriori*, uma vez que o objetivo do estudo é descrever o fato em si. (MARCONI et al; 2005).

O estudo retrospectivo é um estudo histórico, prospectivo não concorrente realizado a partir de registros do passado, e é seguido adiante a partir daquele momento até o presente. É fundamental que haja credibilidade nos dados de registros a serem computados, em relação à exposição do fator e sua intensidade, assim como pela ocorrência da doença ou situação clínica. (HADDAD, 2004).

Por se tratar de pesquisa de Revisão Integrativa, elencou-se como critérios de inclusão dos artigos:

- Terem sido publicados entre os anos de 2019 a 2023,
- Constarem das palavras gestação, pré - natal odontológico, dentes decíduos e alterações morfológicas.
- Serem encontrados nas bases de dados Scielo, Pubmed, Google acadêmico.
- Estarem disponíveis free full text;
- Ter artigo completo nas línguas português, inglês.

- Ter as quatro palavras-chave no mesmo artigo. Caso não sejam encontrados com quatro palavras-chave, será realizado com três e assim sucessivamente.

Serão critérios de exclusão dos artigos:

- Duplicidade dos artigos (será mantido o primeiro encontrado);
- Não ter relação com a temática.

| PALAVRA | BASE DE DADOS | | | |
|--|----------------------|--------|------------------|--|
| GESTAÇÃO | Scielo | Pubmed | Google Academico | |
| PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO | Scielo | Pubmed | Google Academico | |
| DENTES DECÍDUOS | Scielo | Pubmed | Google Academico | |
| ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS EM DENTES DECÍDUOS | Scielo | Pubmed | Google Academico | |

| PALAVRA | BASE DE DADOS | | | |
|-----------------------------------|----------------------|--------|------------------|--|
| Gestação + Pré natal odontológico | Scielo | Pubmed | Google Academico | |
| Gestação + Dentes Decíduos | | | | |

| | | | | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|---|---|---|--|---|--|--|
| 1 | Delimitação do tema | X | | | | | | | | | | |
| 2 | Revisão de literatura | X | X | X | | | | | | | | |
| 3 | Construção do projeto | X | X | X | | | | | | | | |
| 4 | Entrega e apresentação do projeto | | | | X | X | | | | | | |
| 5 | Coleta de dados | | | | | | x | x | | | | |
| 6 | Elaboração e apresentação do artigo do TCC | | | | | X | | | | | | |
| 7 | Defesa do TCC | | | | | | | | | X | | |
| 8 | Submissão Comitê de ética | | X | | | | | | | | | |

5. ORÇAMENTO

TODAS AS DESPESAS SERÃO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO.

5.1 CAPITAL

Tabela 2 - Despesas de capital

| Discriminação | Quantidade | Valor Unitário R\$ | Valor Total R\$ |
|---------------|------------|--------------------|-----------------|
| Notebook | 2 | 2.159,10 | 4.318,20 |

Total

4.318,20

5.2 CUSTEIO

Tabela 3 - Despesas de custeio

| Discriminação | Quantidade | Valor Unitário R\$ | Valor Total R\$ |
|-----------------------|-------------------|---------------------------|------------------------|
| Impressão | 10 | 2,50 | 25,00 |
| | 8 | 5,97 | 47,76 |
| Transporte e Gasolina | | | |
| | 3 | 30,00 | 90,00 |
| Lanche | | | |
| Total | | | 162,76 |

As despesas do projeto serão por conta dos acadêmicos que colherão os dados

7 - REFERÊNCIAS

ADORNO-FARIAS, D. et al. Diversity of clinical, radiographic and genealogical findings in 41 families with amelogenesis imperfecta. *Journal of Applied Oral Science*, v. 27, 2019

BALOGH, Mary Bath; FEHRENBACH, Margaret.j. Aspectos gerais do desenvolvimento pré-natal: **Anatomia, histologia e embriologia dos dentes e das estruturas orofaciais**. 2. ed. São Paulo: Manuela LTDA, 2008. p.27-28

BOTELHO, Diana Larissa; LIMA, Vivian Gomes; BARROS, Myrna Maria; ALMEIDA, Janaina Rocha. **Odontologia e gestação: A importância do pré-natal odontológico**. google acadêmico, 2020. Disponível em: ODONTOLOGIA E GESTAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL. Acesso em: 07 mar. 2024

CELESTINO, Jamesson Dos Santos; STUDART, Liana Peixoto; OLIVEIRA, Orisvaldo Gonçalves. **A importância do pré-natal odontológico na atenção básica**. Google acadêmico, 2022. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/363330744_A_importancia_do_pre-natal_odontologico_na_atencao_basica_uma_revisao_integrativa_da_literatura. Acesso em: 07 mar. 2024.

COFFIELD, K. D et al. The psychosocial impact of developmental dental defects in people with hereditary amelogenesis imperfecta. Journal of the American Dental Association (1939), v. 136, n. 5, p. 620–630, 2005.

CRAWFORD, P. J. M.; ALDRED, M.; BLOCH-ZUPAN, A. Amelogenesis imperfecta. Orphanet journal of rare diseases, v. 2, n. 1, p. 1-11, 2007.

9- DE SOUSA, Valdemir Pereira; FERNANDES, Izadora Silveira; MACARINI, Bruno Guimarães; DE SOUZA RODRIGUES; Maria Do Carmo; ROSETTI, Elizabeth Pimentel; VALLE ERRERA, Flávia Imbroisi . **Amelogênese imperfeita: bases genéticas e perspectivas biotecnológicas**. Odontologia: pesquisa e práticas contemporâneas, 2022. Acesso em: 05 abr. 2024.

DEAN JA, Avery DR, McDonald RE. Odontologia para crianças e adolescentes. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.

EASTMAN DL. Dental outcomes of preterm infants. Newborn Infants Nurs Rev. 2003; 3(3):93

GOMES, Mafalda Cunha. Dentinogênese Imperfita: Diagnóstico diferencial e tratamento clínico. Porto: U. Porto, 2020 Kharbot B, Schwendicke F. Minimally invasive therapy of a late diagnosed Dentinogenesis imperfecta. Minimally invasive therapy of a late diagnosed Dentinogenesis imperfecta. 2019;1:137-434

ARB, Daniel Abou; DO CARMO, Weder Dias; BOAVENTURA, Richardson Mondego. A Importância do Pre-Natal Odontológico. Local: Revista Cathedral, 2020.

ACHADO, Nayara Furbino; PEREIRA, Jucimara Guimarães; GOMES, Ana Paula; GOMES, Ana Maria; SARMENTO, Lilian City; DADALTO, Elaine Cristina. **Defeito de desenvolvimento do esmalte dentário na dentição decídua em crianças nascidas**. Google acadêmico, 2019. Disponível em: ÂNCIA DO PRÉ-NANF Machado, JGM Pereira, DM de Lima Andrade, APM Gomes, AMM Gomes, LC Sarmento... Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health , 2019•periódicos.ufes.br Acesso em: 12 abr. 2024.

MUÑOZ G, Ojeda F, Sáez V, Borie E, Borie-Echevarría E, MUÑOZ G, OJEDA F, SÁEZ V, BORIE E, BORIE-ECHEVARRÍA E. Dentinogenesis Imperfecta: A Case Report of Five Patients in the Same Family Group. Int. j. odontostomatol. (Print). 2016;10(2):215-9. Silva VP, Cardoso JA, Barreto MP, Guarda SD, Carneiro AG, Farias JG. Dentinogênese imperfeita: caso familiar. RFO UPF. 2016 Apr;21(1):109-14.

NEVILLE BW, Damm DD, Allen CM, Bouquot JE. **Patologia oral e maxilofacial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009. p. 53-105.

PEREIRA, Priscilla Ramos; ASSAO, Agnes; PROCÓPIO, Andréa Lemos Falcão; SOUZA, Juliana Moura Storniolo; GIACOMINI, Marina Ciccone; GONÇALVES, Priscilla Santana Pinto; FORATORI-JUNIOR, Gerson Aparecido Foratori-junior. **Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez**. Google acadêmico, 2021. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArchHI/article/view/5430/7224>. Acesso em: 07 mar. 2024.

LOURENÇO NETO, N. Oral rehabilitation of a child with amelogenesis imperfect, *Journal of Health Science*, v. 28, n. 3, p. 246–248, 2010.

NANCI A. *Histologia oral: desenvolvimento, estrutura e função*. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2008. p.156-78.

RIBAS, Andrea De Oliveira; CZLUSNIAK, Gislaine Denise. *Anomalias do esmalte dental: Etiologia, diagnóstico e tratamento*. Ponta Grossa: UEPG, 2002.

SHAFER, W. G.; HINE, M. K.; LEVY, B. M. Distúrbios do Desenvolvimento das Estruturas Bucais e Parabucais. In: *Tratado de Patologia Bucal*. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987. cap.1, p.02-79.

SILVA, Cáren Coronel; SAVIAN, Cristiane Medianeira; PREVEDELLO, Bruna Pivetta; ZAMBERLAN, Cláudia; DALPIAN, Débora Martini; SANTOS, Bianca Zimmermann. **Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura**. Scielo, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/CX5kBKsHT8DmZckSvqThqBw/#>. Acesso em: 07 mar. 2024.

YIP, H. K; SMALES, R. J. Oral rehabilitation of young adults with amelogenesis imperfecta. *Int J Prosthodont*. v. 16, n. 4, p. 345-9, 2003.

ZAIDI, Iram; THAYGATH, Muhamad; SINGH, Shika; SINHA, Anju. **Prematuridade: um Fator Etiológico Primário para o Atraso no Crescimento e Desenvolvimento Oral**. Pubmed, 2015. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26628856/>. Acesso em: 12 abr. 2024.